

16 de novembro de 2020

## NOTÍCIAS

### 1. LÍDER DO GOVERNO ADMITE ANALISAR VIABILIDADE DE NOVA CPMF APÓS AS ELEIÇÕES

O ministro da Economia, Paulo Guedes, não está sozinho na insistência em trazer de volta a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), admitiu à coluna que o assunto voltará a ser tratado pelo governo em breve.

"Após as eleições vamos avaliar se uma proposta nesse sentido será apresentada ao Congresso", disse Barros.

Segundo o deputado, uma nova modalidade do imposto será discutida pelas lideranças do governo no Congresso, a equipe do Ministério da Economia e o presidente Jair Bolsonaro para que decidam sobre sua viabilidade.

Caso o governo realmente resolva levar à frente a ideia, já se sabe que a discussão em torno do tema será acirrada. Por várias vezes, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), criticou a proposta de criar uma nova CPMF.

Há um mês, em um evento da XP Investimentos, Maia disse que deu a palavra ao governo de que encaminharia a pauta, apesar de ser contrário a essa forma de tributação.

Na quinta-feira, em teleconferência organizada pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), o ministro Paulo Guedes voltou a defender o tributo. Negou que a criação de uma "CPMF digital" representaria aumento de impostos. Ele falou em "substituição".

"Esse é o nosso compromisso de não aumentar imposto. Vamos fazer substituição. Queremos desonerar a folha, que é o pior dos impostos", disse Guedes.

<https://noticias.uol.com.br/colunas/chico-alves/2020/11/14/lider-do-governo-admite-analisar-viabilidade-de-nova-cpmf-apos-as-eleicoes.htm>